

BCP vai começar a compensar cortes salariais

Trabalhadores e reformados concentrados para sensibilizar acionistas



O PRIMEIRO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO AUDITIVA COM RECURSO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.



O sucesso da reabilitação auditiva assenta na audilogia e na tecnologia. Na Widex orgulhamo-nos de ter, há mais de 30 anos, uma equipa de audiologistas qualificados e experientes. Esta equipa beneficia hoje em dia de uma tecnologia mais evoluída e extremamente inteligente: **O primeiro programa** de reabilitação auditiva com recurso a **inteligência artificial**.

A Widex estabeleceu uma **parceria com o SAMS** para facilitar o seu acesso à reabilitação auditiva.

EXPERIMENTE GRATUITAMENTE

- Bateria recarregável
- 24 horas de autonomia
- Maior poupança



INFORME-SE SOBRE AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS NA WIDEX PARA BENEFICIÁRIOS DO SAMS.

CONSULTA DE AVALIAÇÃO GRÁTIS

SAMS | Linha de Apoio | Marçães
210 499 999



Serviço disponível no Centro Clínico Ambulatório do **SAMS**,
Serviço de Audiofonia, em Lisboa, ou em qualquer
Centro Auditivo Widex em todo o país.

Consulte o seu centro auditivo Widex.

W WIDEX
ESPECIALISTAS
EM AUDIÇÃO



JOÃO CARVALHO

Ainda a crise!

O crescimento económico está de regresso, mas os salários da classe bancária continuam a cair, uma realidade reconhecida pela própria UE

O mau clima social, em alguns bancos em Portugal, não contribui nem para as instituições nem para os seus trabalhadores.

São os próprios analistas que apontam o dedo à gestão dos bancos: a busca de resultados desmedidamente ambiciosos determina a manutenção e ampliação de medidas severas de austeridade, transformando-se numa má gestão económica.

Em tempo de eleições europeias, não se fala no reforço da negociação coletiva nem nos trabalhadores bancários, esquecendo-se que eles são, em grande parte, os motores da restauração dos lucros da banca. Em contrapartida, é-lhes oferecido um aumento salarial entre 0% e 0,7% ... que miserável vergonha!

Não nos esqueceremos de que existem bancários no ativo e reformados que há 10 anos não veem a sua tabela/reforma atualizada. O crescimento económico está de regresso, mas os salários da classe bancária continuam a cair, uma realidade reconhecida pela própria UE.

Temos de encontrar uma saída para este flagelo social, através de subvenções mensais ou de outras formas tendentes a restaurar o nosso poder de compra, que cada dia é menor. Não bastam as recomendações da UE, dirigidas a um Pilar Europeu dos Direitos Sociais. É um caminho que, infelizmente, não é seguido por ninguém.

Não podemos esquecer o atual problema dos colegas do Millennium bcp — em cuja defesa nos empenhamos —, pese embora o banco ir honrar o compromisso de restituir aos seus trabalhadores o que lhes é devido. Estaremos atentos como até aqui, na sua defesa e na salvaguarda dos seus interesses.

Os bancários portugueses continuam no seio do furacão. Terão de saber dar o salto, de forma a não perderem a memória dos seus pergaminhos, enquanto classe lutadora dos anos setenta em Portugal.

Os atuais dirigentes sindicais saberão perceber os sinais dos nossos sócios. A equipa recentemente eleita, com quadros jovens e motivados, oriundos dos maiores bancos, vai estar atenta ao aumento dos empregos temporários e a tempo parcial, sinal preocupante da precariedade ainda sentida em alguns postos de trabalho na banca em Portugal — e saberá agir em conformidade. ■

Sindical

- Pelouros distribuídos | 5
- Revisão da tabela salarial do ACT: Décimas, só décimas | 6
- Sindicatos e Crédito Agrícola querem acelerar negociações | 7
- Já há bancos a compensar formação em Crédito | 7
- Bancários do BCP concentrados pela compensação dos cortes salariais | 8

1.º de Maio

- UGT comemorou 1.º de Maio em Braga: Combater a precariedade laboral é uma prioridade | 11
- "A UGT é necessária ao nosso País" | 13

GRAM

- Visita à História de Portugal | 16
- Exposição em junho | 16

Tempos livres

- Parque de Campismo livre de amianto | 17
- Karting: Paulo Pires vence quarta corrida | 18
- King: Mina vence apuramento lisboeta | 18
- Pesca de mar: Alberto Costa conquista título | 19
- Foto Febase: Belém vale primeiro prémio | 20
- Reformados visitam aldeias históricas | 22
- Colónias para jovens: As férias são deles | 23
- Ainda há vagas em algumas viagens | 23
- Snooker: João Chumbinho sagra-se campeão | 25

Talento à prova | 26

Passatempos | 30

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: directao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: João Carvalho

Conselho editorial: Rui Riso, João Moreira, José Carlos Pires e João Carvalho

Editor: Elsa Andrade

Redação, Edição e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 0 90/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 39.477 Exemplares (sendo 4.477 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

Estatuto Editorial

Consultável através do endereço:

https://www.sbsi.pt/atividadesindical/informacao/publicacoes/Pages/estatutoeditorial_bancario.aspx

A publicidade publicada e/ou inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

Grande angular



Clima económico estabiliza em abril

O indicador de atividade económica diminuiu em março e o indicador de clima económico estabilizou em abril, divulgou o Instituto Nacional de Estatística (INE). De acordo com o INE, em Portugal, o indicador de atividade económica desceu de 2,1 pontos em fevereiro para 2,0 pontos em março e o indicador de clima económico, disponível até abril, manteve-se nos 2,3 pontos.

Segundo a "Síntese Económica de Conjuntura" do INE, o indicador quantitativo do consumo privado acelerou em março, "verificando-se uma aceleração da componente de consumo corrente e uma desaceleração da componente de consumo duradouro".

Em aceleração no mês de março esteve também o indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (investimento), "devido ao contributo positivo mais intenso das componentes de máquinas e equipamentos e de construção, enquanto a componente de material de transporte apresentou um contributo positivo menos intenso".

Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, os índices de volume de negócios na indústria e nos serviços desaceleraram, enquanto o índice de produção da indústria diminuiu. Por sua vez, o índice de produção na construção acelerou.

Na área do euro, em abril, o indicador de confiança dos consumidores estabilizou e o indicador de sentimento económico diminuiu, com os preços das matérias-primas e do petróleo a apresentarem variações em cadeia de -0,4% e 8,4% respetivamente (-0,4% e 3,9% em março). ■



CEO veem a falta de mão-de-obra como a maior ameaça aos negócios em Portugal

A captação e retenção de talento é a principal preocupação dos empresários e gestores portugueses em relação aos negócios que gerem. A falta de competências essenciais afeta o processo de inovação, tende a aumentar os custos com o pessoal e pode pôr em causa a qualidade ou experiência do cliente, segundo concluiu o CEO Survey 2019 da consultora PwC.

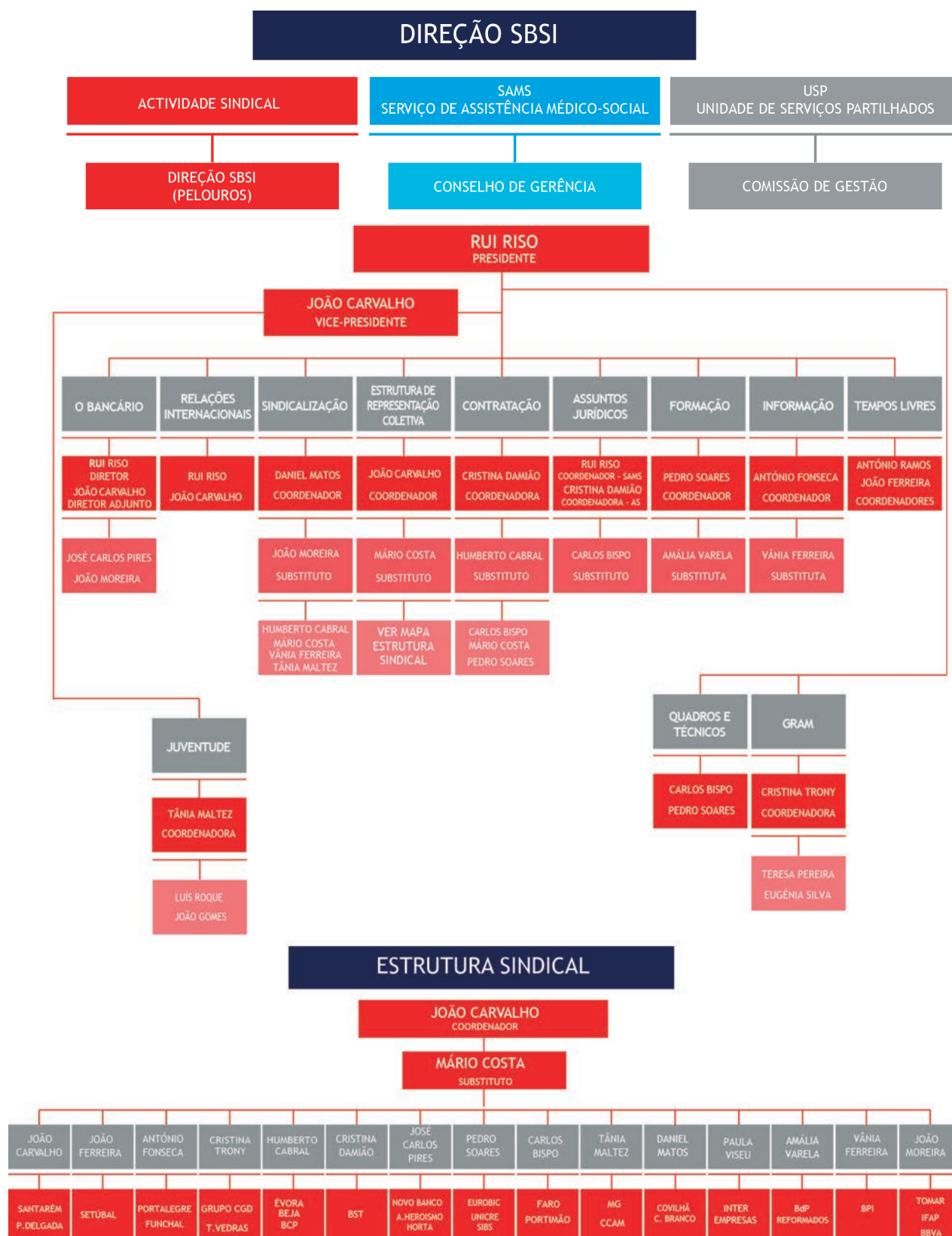
"Verifica-se que, no que concerne às potenciais ameaças relativas ao crescimento do negócio, tanto os CEO portugueses como os globais indicam as mesmas três principais preocupações: em primeiro lugar a disponibilidade de competências essenciais, seguida das ciberameaças e das alterações tecnológicas", aponta o relatório.

Dois terços dos CEO em Portugal apontaram para a disponibilidade de competências essenciais como a principal ameaça aos negócios. Entre os CEO que disseram estar "extremamente preocupados" com a situação, mais de metade apontou para a impossibilidade de inovar, enquanto 48% afirmou que os custos com o pessoal estão a aumentar mais do que era esperado.

A PwC sublinha ainda que a questão da inovação não se prende unicamente com a disponibilidade de competências e toda a conjuntura do país (económica, política e social) tem impacto na capacidade coletiva de inovar. "Portugal ainda tem um longo caminho a percorrer, quando comparado com outros países europeus. Fatores como a adoção de ideias disruptivas pelas empresas, o investimento insuficiente em investigação e desenvolvimento (ainda inferior aos valores anteriores a 2008), ou mesmo as atitudes face ao risco empresarial, mantêm Portugal na cauda da Europa", concluiu a PwC no relatório que resulta de inquéritos a 1.378 CEO em mais de 90 países, dos quais 70 portugueses. ■

Pelouros distribuídos

Na sua primeira reunião do mandato, a Direção debateu múltiplos assuntos, entre os quais a assunção da responsabilidade de cada membro sobre os diversos Pelouros. A divisão de tarefas está espelhada no organograma



Revisão da tabela salarial do ACT

Décimas, só décimas

Décima a décima, as IC vão avançando na sua proposta de aumento salarial, estando agora em 0,7%. Longe ainda da reivindicação sindical



Em quatro sessões de negociação, a banca subiu duas décimas a sua proposta de aumento salarial, dos 0,5% iniciais aos 0,7% da última reunião. SBSI e SBC não aceitam um aumento salarial inferior à inflação prevista.

SBSI e SBC reuniram-se dia 21 de maio com o Grupo Negociador das Instituições de Crédito subscritoras do ACT (GNIC), em mais uma ronda negocial de revisão salarial.

As IC reiteraram a pretensão de uma conclusão rápida das negociações, de forma a evitar um prolongado processo de atualização da tabela e cláusulas de expressão pecuniária, como aconteceu em 2018.

E como demonstração de boa vontade, reviram a sua proposta de aumento salarial para 0,7%, ou seja, mais 0,1% sobre o valor avançado na sessão anterior.

Recorde-se que o processo negocial de 2019 não começou bem. À proposta inicial de 2,5% de aumento dos Sindicatos, as IC contrapuseram 0,5%.

Na reunião de 17 de abril, SBSI e SBC deixaram claro que não haveria qualquer acordo com valores abaixo da inflação prevista para este ano. No entanto, adiantaram estar disponíveis para reduzir a sua reivindicação dos 2,5% iniciais para 2%, sob várias condições: um aumento salarial igual para

todos os níveis, mas com um valor mínimo em euros definido, bem como um aumento superior no subsídio de refeição e a introdução no ACT de uma cláusula que impeça a absorção dos aumentos salariais nos complementos remuneratórios dos trabalhadores.

Na altura, o GNIC respondeu que a proposta sindical estava muito desfasada da sua — rejeitando desde logo a definição de um valor em euros —, embora considerasse que o aumento de 0,5% era negociável.

Na sessão seguinte apresentou a nova proposta: 0,6%, ou seja, um acréscimo de 0,1%.

Inflação prevista

Na reunião de dia 21 de maio, os Sindicatos mantiveram a sua posição de não aceitar um aumento salarial inferior à inflação prevista, sobretudo depois de os bancários terem tido uma perda de poder de compra de 7,16% nos últimos dez anos e face aos lucros da banca, que refletem a recuperação do setor após o período de crise.

E deram testemunho do descontentamento dos trabalhadores do setor, que não compreendem o facto de as suas entidades patronais não os

recompensarem pelos resultados obtidos graças ao seu empenho e produtividade.

Além do mais, na maioria dos setores de atividade os aumentos têm sido superiores à inflação e tendo a banca agora condições favoráveis, não há justificação para não fazer o mesmo.

Recusa

Na reunião, as IC mantiveram-se irredutíveis na rejeição da proposta sindical de introduzir no ACT uma cláusula que impeça a absorção dos aumentos nos complementos, insistido que esta matéria é um instrumento de gestão das instituições.

Relativamente ao aumento do subsídio de almoço para 10 euros, o GNIC informou que a questão ainda não foi ponderada.

À espera

No final, o GNIC reiterou que a banca continua disponível para negociar, esperando dos Sindicatos uma revisão da sua proposta.

As Direções do SBSI e do SBC vão reunir-se para deliberar sobre a posição a apresentar na próxima reunião de negociações, agendada para dia 3 de junho. ■



Sindicatos e Crédito Agrícola querem acelerar negociações

SBSI e SBC vão apresentar contraproposta de revisão do ACT, com o objetivo de aproximar as partes e chegar rapidamente a um entendimento

Os Sindicatos reuniram-se dia 14 de maio com a Direção do Crédito Agrícola em mais uma sessão do processo negocial de revisão da convenção coletiva.

As partes fizeram uma abordagem geral ao clausulado, com especial incidência nas matérias em que existe maior divergência. Sindicatos e Direção foram coincidentes na necessidade de acelerar as negociações de forma a rapidamente chegarem a acordo.

Nesse sentido, os Sindicatos comprometeram-se a apresentar uma contraproposta que promova uma aproximação de posições e permita a revisão da convenção.

Recorde-se que os trabalhadores do Crédito Agrícola não viram os salários atualizados em 2018 e a publicação da revisão da convenção permitirá também a atualização das tabelas relativas a 2019. Logo que SBSI e SBC concluírem a contraproposta será agendada nova reunião. ■



Já há bancos a compensar formação em Crédito

Sindicatos congratulam-se pela resposta positiva de algumas IC ao seu pedido de compensação aos trabalhadores envolvidos na formação obrigatória sobre crédito à habitação

EuroBic, Millennium bcp e CCAM são as instituições que afirmaram já aos Sindicatos terem aceiteado a sua solicitação de compensação pelo esforço suplementar que o processo de certificação em crédito exige, adiantando que aos trabalhadores abrangidos seria dado um dia de descanso compensatório.

O SBSI e o SBC congratulam-se pela receptividade daquelas instituições de crédito e mantêm a expectativa de que a restante banca, que ainda não respondeu à sua proposta, o faça também.

Recorde-se que milhares de trabalhadores bancários têm estado envolvidos no processo de certificação em crédito, o que lhes tem exigido não só dispor do seu tempo de descanso, como abdicar de inúmeras responsabilidades familiares e parentais para poderem preparar-se para uma tão exigente e longa formação.

Tal esforço levou o SBC e o SBSI a questionar por contrapartidas junto das instituições financeiras envolvidas, razão pela qual alguns bancos já atribuíram um dia de descanso compensatório. Os Sindicatos esperam que esta medida seja aplicada em toda a banca. ■



Bancários do BCP concentrados pela

Os sócios do SBSI concentraram-se para reivindicar o reembolso dos cortes salariais e o objetivo do Sindicato foi claramente alcançado: a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a reposição faseada dos salários e em junho os trabalhadores já começam a receber. A ocasião serviu ainda para pugnar pela atualização das tabelas remuneratórias de trabalhadores, reformados e pensionistas e a valorização da negociação coletiva

PEDRO GABRIEL



ção, os sócios fizeram ouvir a sua voz, mostrando que chegou a hora de compensar os sacrifícios pedidos pelo banco.

Foi precisamente este o foco da responsável pelo Pelouro da Contratação do SBSI, para quem o objetivo da manifestação foi "sensibilizar os acionistas para um momento que é de recompensa aos trabalhadores pelos sacrifícios que tiveram e repor os cortes salariais".

Para Cristina Damião, os trabalhadores compreenderam e aceitaram na altura o sacrifício pedido pelo banco de cortar salários para salvar postos de trabalho. Agora que os dividendos aos acionistas são uma realidade, está na hora de também os trabalhadores serem ressarcidos.

Negociar

A manifestação de bancários ocorreu no dia 22 de maio, em frente ao Edifício 8 do Taguspark. O local não foi escolhido ao acaso, uma vez que a Assembleia Geral de Acionistas do banco iria ali decorrer.

Um autocarro partiu da praça do Marquês de Pombal preenchido com sócios do SBSI que fizeram questão de estar presentes.

Os sócios presentes eram maioritariamente trabalhadores e reformados desta instituição.

Luta

Munidos de cartazes que apelavam à restituição dos cortes salariais, à defesa da negociação coletiva e ao aumento das tabelas de remunera-

Cristina Damião referiu ainda quais são os passos a seguir: "O SBSI continua a negociar com a administração do banco porque os trabalhadores que estão no ativo tiveram cortes salariais e não têm aumentos desde 2010, enquanto os reformados estão sem atualização das pensões desde 2010. Estamos a falar de quase 17 mil reformados, daí a importância e a sua presença tão evi-



compensação dos cortes salariais

dente, pois eles também construíram este grande banco.”

“Estamos a ser confrontados com dificuldades em fazer atualizações salariais, mas vamos continuar o nosso trabalho de tentar junto da administração valorizar o empenho dos trabalhadores ativos e reformados”, acrescentou.

Recompensa

José Manuel Suspiro é sócio reformado do SBSI tendo trabalhado 35 anos no Millennium bcp. Em seu entendimento, chegou a hora de o banco assumir as suas responsabilidades. “Assim como se aceitou de bom grado ter-se diminuído salários, agora que o banco já está a recuperar é altura de repor. Se tem lucros foi porque nós também contribuímos para isso.”

No final, este sócio tem esperança que o bom senso prevaleça. “Há sempre quem tenha mais vontade de repor”, refere.

Já Carlos Antunes foi trabalhador dos extintos Banco Pinto e Sotto Mayor e Nova Rede durante 25 anos. O sócio do SBSI não tem aumentos há 12 anos. “A banca sofre uma crise mas não é por culpa dos bancários, é por culpa dos banqueiros.

Eles destruíram a banca, mas quem foi penalizado foram os bancários. Espero que se movimentem as pessoas e que haja um alerta para sensibilizar”.

Defesa

Isabel Luís e Isabel Gomes foram colegas a partir de determinada altura das suas carreiras, na então União de Bancos. A primeira esteve na banca durante 36 anos. Isabel Gomes durante 32. Ambas marcaram presença porque está na altura de os sacrifícios serem recompensados. “Temos de defender os nossos interesses, é injusto estarmos sem receber aumentos há tanto tempo, no meu caso desde 2000”, refere Isabel Luís.

A esperança é relativa, mas Isabel Luís acredita que a manifestação serve para sensibilizar. “Somos reformados mas não estamos mortos, por mais pequena que seja uma manifestação pode ter consequências. Mais cedo ou mais tarde os direitos vão prevalecer”, acredita.

Já Isabel Gomes refere que a sua reforma tem vindo a sofrer sucessivos cortes. “Quando me reformei nem IRS se pagava e quando isso passou a acontecer a minha reforma desceu consideravelmente. Todos os meses é menos. Tudo o que vier agora é lucro”, explica.

Recorde-se que os aumentos da tabela não se aplicam a todos os reformados, pela diversidade de situações que foram criadas ao longo dos anos. ■

Acionistas aprovam devolução faseada

A Assembleia Geral de Acionistas aprovou, com 99,98% dos votos a favor, a distribuição de dividendos e a devolução de cerca de 12 milhões e 600 mil euros, correspondente a um terço do valor total a restituir aos trabalhadores referente aos cortes salariais, dando assim cumprimento ao previsto no Memorando de Entendimento assinado em dezembro de 2013 entre o banco e todos os sindicatos.



UGT comemorou 1.º de Maio em Braga

Combater a precariedade lab

Cumprindo mais uma vez a promessa de descentralizar as suas atividades, a UGT escolheu a Cidade dos Arcebispos para a comemoração do Dia do Trabalhador. De olhos postos no sindicato nacional, a Febase também marcou presença com o seu habitual espaço

Com o lema “Dignificar o trabalho, valorizar os trabalhadores”, a UGT assinalou o 1.º de Maio no Parque da Ponte, em Braga, juntando centenas de trabalhadores. Destes destacam-se os sócios do SBSI, que encheram quatro autocarros, bem como dos outros sindicatos filiados na Febase, cujo stande fazia referência ao objetivo do sindicato de âmbito nacional.

À festa mais importante para os trabalhadores juntou-se um dia soalheiro, a boa disposição e o espírito de camaradagem e de luta que caracterizam o dia.

Conciliação

Depois do almoço, seguiram-se os habituais discursos, sendo o primeiro a intervir o presidente da Câmara Municipal de Braga. Ricardo Rio deu as boas-vindas a todos e revelou ser um gosto muito grande para a cidade acolher as comemorações do 1.º de Maio da UGT.

O autarca destacou três dimensões muito importantes para o contexto atual do País. Em



oral é uma prioridade

primeiro lugar, a afirmação da importância do diálogo e da concertação social. “Não é possível promover o desenvolvimento económico sem salvaguardar também a dignidade do trabalho, a remuneração justa para o trabalho e a salvaguarda de todas as condições para a realização profissional dos nossos concidadãos”, explicou.

Segundo Ricardo Rio, os problemas demográficos e a baixa natalidade estão diretamente relacionados com a conciliação da vida profissional com a pessoal.

“É uma das causas que tem de ser reinventada e assumida cada vez mais na linha das prioridades dos agentes políticos e dos dirigentes sindicais”.

A terminar, o presidente da Câmara revelou ser “absolutamente insustentável” a dificuldade para muitas pessoas em acederem ao mercado de trabalho, ao mesmo tempo que inúmeras empresas e projetos não têm os recursos necessários por falta de qualificações. “Uma política cabal de qualificação e requalificação dos recursos humanos

é fundamental para garantir o desenvolvimento económico do País, para garantir o bem-estar de todos os cidadãos e para promover um Portugal mais desenvolvido, mais rico e melhor para todos os portugueses”.

Combate à precariedade

Já César Campos aludiu ao facto de Braga ser a cidade mais jovem do País e alertou para os ►

► problemas que os jovens atravessam atualmente. “Se por um lado reconhecemos e aplaudimos o número de postos de trabalhos criados nos últimos anos, por outro lado não podemos deixar de lamentar os elevados índices de precariedade verificados. Compete-nos combater essa prática e ajudá-los a terem uma vida digna, com a estabilidade necessária para poderem delinear o seu projeto de vida”.

Para o presidente da UGT-Braga, é obrigação de todos deixar um futuro digno às próximas gerações, criando condições para um equilíbrio entre vida profissional e pessoal. “Temos de refletir sobre que tipo de sociedade queremos para o futuro. Se uma sociedade individualizadora, egoísta e solitária ou uma sociedade justa, solidária e social”, explicou.

Compromissos

No início da sua intervenção, Lucinda Dâmaso lembrou que muitas das conquistas devem-se ao empenho da UGT “no diálogo, na concertação e, acima de tudo, em todos os compromissos que assumiu ao longo destes 40 anos” e revelou que a central está, como sempre, disponível para esses compromissos.

No entanto, para a presidente da UGT, muito falta conquistar. “Muitos milhares de trabalhadores estão ainda em trabalho precário, na pobreza, trabalhando todos os dias de manhã até à noite. Muitas mulheres que, tendo ou fazendo o mesmo trabalho e as mesmas funções que os homens, tendo as mesmas habilitações ou até superiores, ganham ainda um vencimento muito menor, têm grandes dificuldades no acesso a promoções e

progressões e quantas vezes não são penalizadas porque são mães”.

Lucinda Dâmaso deixou a garantia de que a UGT não deixará de lutar pelo trabalho digno para todos e continuará a ser uma defensora intransigente daquilo que é a paz social e a estabilidade, “fatores imprescindíveis para o crescimento, para o emprego e para a proteção social”.

Nas suas palavras, a central sindical “continuará firme na defesa de um movimento sindical livre, plural e independente, sempre ao serviço dos trabalhadores e de Portugal”, explicando que os sindicatos são o pilar forte da democracia. “Um ataque aos sindicatos é um ataque aos trabalhadores, e um ataque aos trabalhadores não é propício à consolidação diária da nossa democracia”, concluiu.

Independência

Carlos Silva começou o seu discurso com uma mensagem forte e clara para todos os que acusam a UGT de andar a reboque dos partidos políticos, referindo que a central sempre fez lutas e greves com governos de vários quadrantes, bem como acordos de concertação social.

“Alguns querem fazer passar a imagem de que a UGT está enfeudada em alguns partidos políticos mas enganem-se aqueles que acham que temos medo de lutar contra quem quer que seja que esteja no Governo. A UGT é independente dos partidos políticos mas respeita-os pelo que representam para o regime democrático de Abril”.

O secretário-geral abordou também o surgimento de novos sindicatos independentes, um direito conquistado em 1974 mas mais potenciado pelos anos da crise.

“Sempre entendemos que a melhor greve é aquela que não temos necessidade de convocar e se surgem novos sindicatos com outro grau de agressividade e mobilização então é melhor a nossa sociedade refletir o porquê desta nova realidade. Quem tem de se preocupar são todos aqueles que permitiram durante os anos da crise e da troika que se impusesse o bloqueio e a quase destruição da negociação coletiva, os cortes salariais, o congelamento das carreiras profissionais e a quase ostracização dos sindicatos. Foi este forte ataque aos direitos dos trabalhadores que potenciou este crescimento de sindicatos sem qualquer vínculo às confederações sindicais”.

Aproximação

O secretário-geral da central sindical deixou uma mensagem clara aos partidos políticos que pretendem alterações à lei da greve. “Não pode-





mos aceitar que alguns partidos que há 45 anos governam o nosso País se predisponham a discutir a lei da greve devido a este fenómeno dos novos sindicatos, prejudicando quem sempre pautou o seu comportamento pela decência e pela lucidez. Esperemos que estes novos acontecimentos não embolem o nosso Parlamento para restringir os direitos dos trabalhadores. Não aceitamos mexidas na lei da greve!”

Para Carlos Silva, este é um desafio para os sindicatos da UGT, cujo esforço de aproximação aos trabalhadores terá de ser maior. “O sindicalismo está ao serviço do bem comum, da criação de direitos e deveres para as partes e só assim poderemos criar estabilidade e paz social e ter melhores empregos”, explicou.

Apesar de compreender os constrangimentos orçamentais e os compromissos internacionais a que Portugal se encontra obrigado, Carlos Silva refere que os trabalhadores estão cansados dos discursos derrotistas dos sucessivos governos. “Se nos últimos anos o clima económico foi de crescimento e de retoma da confiança e não houve condescendência por parte do Governo, o que é que nós podemos esperar no futuro se a tendência for do arrefecimento da economia? Será que não há mesmo dinheiro? Ou será que é mal gasto ou mal distribuído?”, questionou, dando o exemplo

do aumento do salário mínimo em Espanha para 1000€ já em 2020.

Segurança Social forte

Para Carlos Silva, o combate à precariedade é uma luta do nosso tempo e os mais jovens merecem o empenho de todos. “A instabilidade laboral é perniciososa para quem a sofre mas também é fomentadora da incapacidade de se criar um quadro que permita assentar a vida de quem quer constituir família e contribuir para que a erosão da

nossa demografia se possa inverter. Quem é que constitui família se não tiver um vínculo laboral certo? Quem é que vai fazer filhos em Portugal e fixar-se no interior se não tiver emprego? O combate à precariedade é necessário para reforçar a capacidade do País de se preparar para o futuro”, referiu.

O secretário-geral também não esqueceu os mais velhos e a possibilidade do aumento da idade de reforma. “Falar de forma pública e irresponsável na possibilidade de aumentar a idade da reforma para os 80 anos é criar nos portugueses ►

“A UGT é necessária ao nosso País”

Para Carlos Silva, o acordo de concertação social assinado pela UGT foi fundamental para o combate à precariedade e para a dinamização da negociação coletiva.

“Temos de reconhecer que tem havido uma resposta positiva em vários setores e empresas, com a celebração ou revisão da contratação coletiva, mas também com parte significativa dos contratos de trabalho a serem celebrados sem termo. Quem é que assinou o acordo de concertação social? Os mesmos de sempre: a UGT, os patrões e o Governo. Os camaradas do costume que estão sempre na concertação social, dizem que estão lá, aparecem na televisão mas não assinam acordos, não estabelecem compromissos e criticam a UGT por assinar acordos. Sabem por que é que assinamos acordos? Para defendermos o diálogo social, o compromisso, a paz social no nosso País, para defendermos a estabilidade política governativa, para ajudar o nosso País a um desenvolvimento sustentável mas, acima de tudo, a uma ação que não prejudique os trabalhadores mas que os beneficie”, explicou.



► a imagem falsa de uma Segurança Social falida, sem margem para inovar nas soluções de sustentabilidade e criando pânico como criou na população sem qualquer necessidade. A UGT já fez saber por diversas vezes em concertação social que as nossas propostas vão no sentido de voltarmos a ter uma idade de reforma fixa que permita aos trabalhadores planear com antecipação e certeza a sua saída da vida ativa”.

Igualdade

A discriminação entre géneros, nomeadamente na igualdade de oportunidades e nos salários, é um combate que Carlos Silva assume ser para continuar. “Não é possível continuarmos em 2019 a

aceitar que as mulheres recebam em média menos 20% de salário do que os homens apenas pelo facto de serem mulheres. Importa que possam ascender a mais cargos de administração, seja no setor público ou no privado, que as candidaturas a cargos políticos tenham uma participação ainda mais ativa de mulheres. Esta luta não é só delas, é de todos, porque este é um combate civilizacional”.

No entendimento do secretário-geral, o ensino e a formação profissional são reivindicações que a UGT continuará a colocar como prioridades. “As qualificações são essenciais para que os trabalhadores possam procurar outras alternativas no mercado de trabalho num tempo de grandes incertezas provocadas pela robotização, pela automação e pela economia digital.”

Lutar pela Europa

Apelando ao voto nas eleições europeias, Carlos Silva fez referência ao desenvolvimento do País graças à integração europeia, mas deixou o desafio aos candidatos e aos partidos políticos para cumprirem os desígnios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais “onde emerge a necessidade de podermos desligar do trabalho, onde podemos tentar conciliar a vida profissional com a vida pessoal, onde as questões sociais estão assentes no Modelo Social Europeu, um novo ponto de chegada que não seja uma mera miragem para fixar os direitos dos cidadãos e identificá-los com esta Europa”.

Para atingir este objetivo, Carlos Silva acredita que o caminho passa pela fixação de um salário mínimo europeu, com o objetivo de uniformizar o patamar de dignidade a todos os trabalhadores da Europa independentemente do país onde se encontrem. “Não tenhamos medo de reclamar melhores condições. Os portugueses agradecem aos partidos que lutem pelos seus direitos, que acompanhem o movimento sindical. Acreditamos na Europa enquanto espaço de paz e de convívio, solidária, coesa, forte na defesa dos seus cidadãos e das suas nações. A UGT sempre se bateu pela Europa e para a melhorar temos de continuar a lutar por ela lá dentro. Lutaremos contra todos aqueles que entendem que a Europa é um alvo a abater”, concluiu. ■



Do Minho para Trás-os-Montes

As comemorações do Dia do Trabalhador vão manter-se no norte do País no próximo ano. Na reunião do Secretariado Nacional da UGT ficou definido que Vila Real será a cidade a acolher a festa mais importante dos trabalhadores.



GRAM

Grupo de Acção de Mulheres



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

EXPOSIÇÃO TRABALHOS ARTÍSTICOS

3 A 7 | JUNHO

Inauguração pela Direção:
dia 3, 17h, seguida de
cocktail

horário:

de 4 a 6 | 10h-18h

dia 7 | 10h-13h

Sala Cinzenta, Rua S. José, 131

Visita à História de Portugal

No próximo mês de julho, o GRAM vai realizar uma visita cultural histórica de Aljubarrota à Batalha. Não perca tempo, as inscrições já estão abertas



GRAM

Grupo de Acção de Mulheres



Programa:

8:30 - partida Centro Clínico do SAMS Lisboa
10:30 - CIBA Centro de interpretação da Batalha de Aljubarrota
13:00 - almoço, Mosteiro do Leitão
15:00 - visita ao Mosteiro da Batalha
16:30 - partida para Lisboa

Preço:

Valor por sócio 50 €
Valor não sócio 55 €

Inscrições até: 14 de junho ou até esgotar.

Para mais informações: Secção Administrativa
Telef. 21 321 60 21/22 email: administrativa@sbsi.pt

Reserve o dia 13 de julho para fazer uma verdadeira viagem ao património histórico e cultural de Portugal. O GRAM do SBSI está a organizar um passeio cultural de Aljubarrota à Batalha.

A partida está agendada para as 8h30, no Centro Clínico do SAMS, em Lisboa, e o primeiro ponto de visita será o CIBA – Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, que tem como objetivo apresentar ao público este acontecimento histórico, de uma forma rigorosa, instrutiva e cativante.

Os participantes vão ter a possibilidade de percorrer o campo da Batalha de Aljubarrota e de conhecer os factos mais importantes, destacando-se os locais onde se encontravam inicialmente o exército português e o exército franco-castelhano; o local onde se posicionou Nuno Álvares Pereira, D. João I, os arqueiros ingleses e a ala dos namorados, entre muitos outros.

Cultura

Após o almoço, que será servido no Mosteiro do Leitão, o grupo fará uma visita a uma das mais belas obras da arquitetura portuguesa e europeia: o Mosteiro da Batalha.

Também conhecido como Mosteiro de Santa Maria da Vitória, está ligado à Batalha de Aljubarrota, uma vez que resultou do cumprimento de uma promessa feita pelo rei D. João I, em agradecimento pela vitória na batalha, travada em 14 de agosto de 1385, e que lhe assegurou o trono e garantiu a independência de Portugal.

Inscriva-se!

O preço por pessoa é de 50€ para sócios e cônjuges e de 55€ para outros acompanhantes. As inscrições podem ser feitas através do e-mail administrativa@sbsi.pt ou presencialmente até ao dia 14 de junho. O pagamento pode ser efetuado de uma só vez, por cheque, cartão de débito ou por transferência bancária para o IBAN PT50 0018 0000 00295061 00196, neste caso com envio de comprovativo para o e-mail acima indicado ou pelo fax 213 216 185. Também pode ser efetuado através de emissão de cheque à ordem do SBSI. ■

Exposição em junho

A habitual exposição de trabalhos artísticos dos cursos do GRAM vai realizar-se entre os dias 3 e 7 de junho, na Sala Cinzenta do SBSI.

Na exposição vai poder ver os trabalhos dos alunos em cursos como o Restauro de Louça, a Pintura em Aquarela ou o Restauro de Livros, entre outros.

A inauguração será no dia 3, a partir das 17h00, e contará com a presença da Direção do Sindicato. De seguida, será servido um cocktail. Marque já na sua agenda. ■





Por todos e pelo ambiente

Parque de Campismo livre de amianto

Três mil 341 metros quadrados de telhas de fibrocimento foram removidas e substituídas por material amigo do ambiente. A obra exigiu um investimento de cerca de 200 mil euros e ficou concluída no final de janeiro



Após a publicação da legislação sobre proteção de trabalhadores contra o risco de exposição ao amianto em 2017 (que transpôs para a ordem jurídica nacional a Diretiva da União Europeia), a substituição do material foi uma preocupação constante da Direção, já que as coberturas de todas as instalações do Parque eram de telhas de fibrocimento, substância que contém amianto.

Mas face ao avultado investimento exigido — cerca de 200 mil euros —, só no ano passado houve condições para dar início à obra.

Exigências

A obra implicou a contratação de uma empresa certificada para a remoção, transporte e acondicionamento do material em depósito específico e a autorização da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), que acompanhou a execução. Para os trabalhadores envolvidos foi instalada uma câmara de descontaminação.

Coberturas novas

Dez blocos sanitários, o edifício do restaurante e snack-bar, o supermercado, as oficinas, o bloco principal de receção e a portaria foram alvo de intervenção. Um total de 3.341m² de telhas de fibrocimento foram substituídas por telhas painel sandwich da marca Alaço, livres de amianto.

Finalizadas as obras, as instalações do Parque de Campismo e Caravanismo do SBSI são mais saudáveis e amigas do ambiente. ■

Preocupada com o ambiente e o cumprimento da lei, a Direção deliberou remover todos os materiais com amianto das instalações do Parque de Campismo e Caravanismo de Olhão e substituí-los por materiais certificados. As obras decorreram entre junho de 2018 e o final de janeiro deste

ano, com apenas uma interrupção na época alta.

“Foi uma aposta e um investimento que a Direção assumiu para melhorar as condições do Parque”, explicou António Ramos, membro da Direção com responsabilidade por este equipamento de lazer do Sindicato.

Karting

Paulo Pires vence quarta corrida



Para terminar no primeiro posto, o concorrente do IFAP beneficiou não só da sua posição na meta como também de ter concretizado a volta mais rápida. Na geral, Domingos Coragem lidera isolado

A quarta prova do 22.º Campeonato de Karting decorreu no dia 4 de maio, no kartódromo de Palmela, com a presença de 21 pilotos.

O grande vencedor da corrida foi Paulo Pires (IFAP), com 16 pontos, ele que alcançou ainda a volta mais rápida ao circuito.

No segundo posto terminou Domingos Coragem (CCAMAC), com 14 pontos. O líder isolado do campeonato conseguiu a pole-position para esta prova. No último lugar do pódio ficou Luís Mendes (Santander Totta), com um total de 11 pontos.

Isolado

Na frente da classificação geral, de forma confortável, segue Domingos Coragem, com 53 pontos. Com este resultado, o piloto garantiu o primeiro lugar com uma corrida por realizar. A distância para o segundo classificado, Luís Mendes, é de 19 pontos, seguindo assim com 34 pontos. Em terceiro está Nuno Rosa (Millennium bcp), com 32.

Paulo Pires, com 26 pontos, e Luís Simões (Santander Totta), com 21, seguem no quarto e quinto lugares, respetivamente.

A última corrida realizou-se no dia 25 de maio, em Santo André, já depois do fecho desta edição pelo que daremos conta dos resultados no próximo número. ■

King

Mina vence apuramento lisboeta

O concorrente do Millennium bcp manteve a mão ganhadora que já havia demonstrado nas jornadas anteriores. Doze jogadores transitaram para a final regional

Com a realização das duas últimas jornadas ficou concluída a fase de apuramento de Lisboa do 13.º Campeonato de King.

A 6.ª jornada realizou-se no dia 27 de abril com a presença de 18 dos 21 jogadores inscritos. Após os quatro jogos, Pinto Pedro (BNU) terminou em



primeiro, com 18 pontos, seguido de Almeida Alves (Millennium bcp) e Caetano Moço (Unicre), ambos com 15,5 pontos.

Já a derradeira jornada realizou-se no dia 11 de maio, novamente com 18 jogadores. José Alves Pinto (Millennium bcp), David Mina, Caetano Moço e João Grilo (CGD) conseguiram todos 15 pontos.

Dúzia na final

Na classificação geral David Mina ficou em primeiro, com um total de 94 pontos. Maurício Faria

(BPI) foi segundo, com 85,5 pontos, ao passo que Pinto Pedro terminou em terceiro, com 85.

A final regional realizou-se nos dias 18 e 19 de maio, em Ferreira do Zêzere, tendo contado com os seguintes jogadores: David Mina, Maurício Faria, Pinto Pedro, Caetano Moço, António Vieira e José Alves Pinto (Lisboa); João Castanho e João Florêncio (Portalegre); Manuel Roque e João Conceição Roque (Castelo Branco) e José Carvoeiras (Beja).

Daremos conta dos resultados desta final no próximo número da revista O Bancário. ■



Pesca de mar

Alberto Costa conquista título

Grande prestação do concorrente do Novo Banco, que conseguiu vencer a última prova e ficar em primeiro na classificação geral. O mesmo aconteceu com a equipa Millennium A, que venceu por equipas

A terceira prova dos Encontros Interbancários de Pesca Desportiva de Mar 2019 aconteceu no dia 4 de maio, em Peniche. Uma vez apurados os resultados, é qualificado o campeão nacional no somatório de todas as provas realizadas. Assim, o grande vencedor do campeonato regional foi Alberto Costa (Novo Banco).

Para a sua classificação final muito contribuiu ter vencido a última jornada, alcançando 6.660 gramas e 18.740 pontos.

Na segunda posição terminou António Abreu (Clube Millennium bcp), com 6.880 gramas e 14.380 pontos. João Sousa (CGD) foi terceiro, com 5.540 gramas e 109.80 pontos.



BCP venceu por equipa

Equipas

Por equipas, o Millennium A (António Abreu, António Marques e António Sousa) terminou em primeiro, com um acumulado de 13.340 gramas e 18 pontos.

O Banco BPI (Fernando Maymone, Carlos Silva e José Duarte) foi segundo, com 6.800 gramas e 27 pontos, enquanto o Novo Banco (Alberto Costa, José Costa e Ricardo Pernes) terminou em terceiro, com 10.500 gramas e 31 pontos.

Glória

Com estes resultados, Alberto Costa é então o novo campeão regional, com 17.180 gramas e 12 pontos, seguido de António Abreu, com 17.480 gramas e 19 pontos, e de António Sousa, que conseguiu 13.040 gramas e 27 pontos.

Coletivamente, a equipa Millennium A sagrou-se campeã, com 5 pontos. O Banco BPI terminou em segundo, com 7, ao passo que o GDST1 (Pedro Faria, José Dias e João Agualusa) ficou em terceiro, com 12 pontos. ■



A equipa do BPI terminou em segundo lugar



Novo Banco teve o campeão, mas a equipa ficou em terceiro no pódio



Belém vale primeiro prêmio

Uma fotografia tirada a partir do MAAT valeu a Orlando Viegas o primeiro prêmio do Concurso FotoFebase. O participante alcançou também uma menção honrosa com uma fotografia tirada durante o pôr-do-sol

“Gosto muito do acaso, ando sempre à procura que surja algo inesperado que me surpreenda”. A frase pertence a Orlando Viegas, sócio do SBSI e vencedor, pelo segundo ano consecutivo, do concurso FotoFebase.

A fotografia, à semelhança da edição anterior, também foi feita de noite. “Zona Ribeirinha de Belém”, com o Museu da Eletricidade em primeiro plano, nasceu a partir do topo do MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, juntando o acaso e o gosto de Orlando Viegas. “Gosto muito de fazer fotografia noturna e aquela zona é propícia para fazer fotos principalmente quando a luz se proporciona a isso. É uma zona muito fotografada e tentei fazer algo diferente”, explicou o vencedor enquanto recebia o prêmio.

Demanda

Orlando Viegas partiu para esta edição com a ideia de obter uma boa classificação, não escondendo, no entanto, a surpresa com a nova vitória, ele que confessou ainda estar à procura da fotografia perfeita.

“Essa fotografia é impossível, é sempre a próxima. Uma fotografia que fique na retina das pessoas não acontece todos os dias e é essa pro-



Antônio Fonseca entrega o prêmio a Rui Gonçalves

cura que me faz caminhar. Espero que um dia a encontre”, referiu.

De Belém a Nova Iorque

Rui Gonçalves, sócio do SBSI, venceu o terceiro prêmio com uma fotografia tirada em Nova Iorque, em setembro do ano passado, num local por demais conhecido. “Este local é onde estavam as Torres Gémeas. É um local simbólico porque significa o pior que o ser humano pode fazer ao seu semelhante. Agora já não há vestígios disso, existe um projeto de arquitetura, a Estação Central World Trade Center, do arquiteto Santiago Calatrava. Quem tiver oportunidade deverá visitar porque é muito interessante”.

Simbolismo

Em relação à fotografia que lhe valeu o “bronze”, Rui Gonçalves explicou que estava a sair da estação quando reparou no enquadramento. “Ao sair vejo esta pala e enquadramento que eu tinha

de fixar. Foi um bom momento porque consegui convergir vários pontos”.

“Quando o céu é o limite” foi o nome escolhido para o registo, um momento que vai muito além



José Barreiro venceu o 2.º prêmio com a fotografia ‘Lazer’

da fotografia em si. “São sentimentos que nos levam à reflexão e de tentar perceber porque se faz tão mal ao próximo. Aconteceu uma tragédia enorme e faz-nos relembrar o que se passou naquele dia”, referiu. ■

Estes são os vencedores do Concurso FotoFebase 2018



1.º prémio – “Zona Ribeirinha de Belém”, de Orlando Viegas



2.º prémio – “Lazer”, de José Barreiro

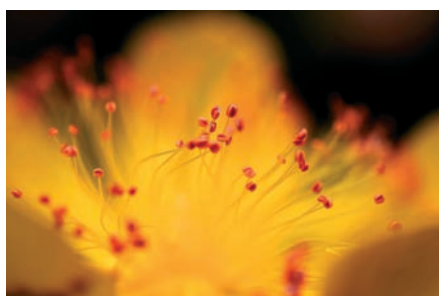


3.º prémio – “Quando o céu é o limite”, de Rui Gonçalves



4.º prémio – “O abraço”, de Francisco Oliveira

Menções honrosas



“Dança dos estames”, de José António Guimarães



“Olhar”, de Jorge Alves



“Vamos ver o pôr-do-sol”, de Orlando Viegas



Reformados visitam aldeias históricas

Com um roteiro caracterizado por locais com uma forte presença judaica, cerca de meia centena de pessoas passou três dias de boa disposição na região de Seia, onde até a neve marcou presença

PEDRO GABRIEL

A Secção Sindical de Reformados organizou um passeio por várias aldeias históricas da região de Seia entre os dias 5 a 7 de abril. O grupo de 49 pessoas, entre sócios e respetivos familiares, ficou a conhecer vários pontos onde ainda é possível identificar vestígios judaicos. Ao longo dos três dias a animação foi uma constante.

Judaísmo

O grupo partiu bem cedo do Centro Clínico do SAMS em direção à aldeia do Piódão, onde chegou por volta da hora do almoço. Após a refeição numa unidade hoteleira do INATEL, os participantes passearam pela icónica aldeia, visitaram a sua igreja e museu e aproveitaram as lojas para as primeiras compras.

Seguiu-se a aldeia de Santa Marinha, onde o grupo ouviu as explicações do Professor Alberto Trindade Martinho, profundo conhecedor da presença judaica naquela aldeia e que serviu de guia.

Já na Quinta do Crestelo, onde ficaram alojados, os participantes visitaram o ateliê de feitura do pão e queijo da serra e tiveram oportunidade de provar alguns produtos tradicionais antes do jantar no restaurante da Quinta, que contou com um serão musical.

Manto branco

No sábado, o primeiro destino foi Linhares da Beira para uma visita guiada a uma aldeia também com uma grande presença judaica.

Já na Guarda, tempo para visitar a Sé. Aqui a neve fez a sua primeira aparição, o que obrigou o grupo a deslocar-se a pé para o restaurante onde seria servido o almoço.

Após o repasto, visita à localidade histórica de Trancoso, ao Centro Interpretativo Judaico Isaac Cardoso e à Casa da Bandarra.

Seguiu-se o objetivo Serra da Estrela, mas devido à forte queda de neve as estradas foram bloqueadas e os participantes ficaram pela aldeia do Sabugueiro.

De regresso à Quinta do Crestelo, o grupo assistiu a um workshop sobre ervas aromáticas e divertiu-se ao jantar com a animação do acordeonista Mário Oliveira.



Satisfação

O último dia começou com uma visita à aldeia de Sortelha. Após o almoço foi a vez de Monsanto onde mais uma vez as condições climáticas condicionaram os planos. No entanto, a chuva e o nevoeiro que se fizeram sentir não abalaram a felicidade do grupo por mais um fim-de-semana bem passado.

De regresso a Lisboa, todos os participantes receberam um saco com ofertas: um tapete de rato, uma caneta, cinco calendários de bolso e um guarda-chuva. ■

Colónias para jovens

As férias são deles!

Uns dias longe dos pais, a testar independência e responsabilidade, num ambiente seguro e de partilha, com muita aventura à mistura. São as colónias de férias do SBSI. Inscreva os seus miúdos... ainda vai a tempo

INÉS F. NETO



O Sindicato promove a sua colónia de férias deste ano de 13 a 27 de julho na Quinta do Crestelo, próximo do centro histórico de Seia. Uma experiência enriquecedora para jovens entre os 10 e os 17 anos, com múltiplas atividades ao ar livre.

A colónia, realizada em articulação com a empresa Montanhas e Rios, Turismo, Lda, é em regime fechado. O alojamento dos participantes é feito em seis camaratas, cada uma com capacidade que varia entre as 10 e as 15 pessoas, separadas por género e equipadas com bases de chuveiro, sanitários, água quente e ar condicionado.

O local possui um restaurante e uma sala de convívio multifunções. O campo de férias tem excelentes condições de instalações e equipamen-

tos, proporcionando a realização de uma grande diversidade de atividades desportivas, radicais e lúdico-pedagógicas.

Atividades

Os pais podem ficar descansados durante a estadia, pois os jovens são acompanhados por uma equipa de monitores credenciados e com formação específica em diversas áreas, garantindo a multidisciplinaridade necessária a este tipo de evento, e conta com a supervisão de um diretor do Sindicato.

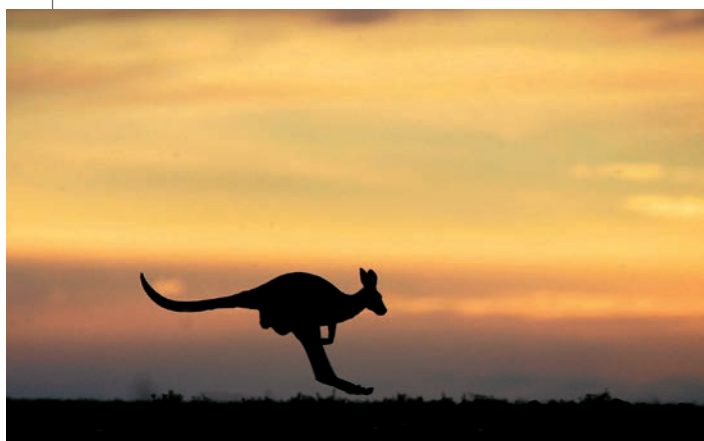
A ocupação dos jovens é concretizada através da realização de um plano de animação que integra atividades desportivas como ténis, futebol,

basquetebol, caminhadas, passeios a cavalo, BTT, tiro com arco, zarabatana; e desportos radicais ao ar livre: slide, escalada, rapel, pontes de cordas, paintball e canoagem.

E não faltarão também atividades lúdico-pedagógicas como uma horta pedagógica e ateliês diversos — feitura do pão e de queijo da serra, ervas aromáticas e sabonetes, pintura, música e dança, representação/teatro, visitas a locais históricos e museus... Ou seja, umas férias inesquecíveis!

O preço por participante é de 550€. Mais informações na Revista Férias ou no site do Sindicato, em www.sbsi.pt > atividade sindical > serviços > tempos livres > atividades de lazer para jovens. ■

Ainda há vagas em algumas viagens



O Sindicato ainda tem vagas para algumas viagens. Vai mesmo a tempo de escolher o canto do mundo que pretende conhecer... e fazer a sua inscrição.

Não perca tempo, a sua viagem de sonho pode esgotar. Faça já a sua inscrição. Na Revista de Férias do Sindicato encontra mais informação sobre cada proposta.

Os destinos com vagas são os seguintes:

■ **Grécia Clássica, de 14 a 20 de agosto** — DPL 1.430€, com Opcional de incluir Cruzeiro nas Ilhas Gregas, de 20 a 24 de agosto — DPL 1.260€;

■ **EUA — Nova Iorque, Washington e Boston, de 3 a 12 outubro** — DPL 4.445€;

■ **Myanmar — de 10 a 20 de novembro** — DPL - 2.830€;

■ **Austrália e Nova Zelândia — de 26 de novembro a 11 de dezembro** — 7.905€.



Centro de Férias

Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

Super oferta

Época especial

5 dias 4 noites Julho e Agosto

160€ Em quarto single
(1 pessoa)

180€ Em quarto duplo
(2 pessoas)

220€ Em quarto triplo
(3 pessoas)

Inclui:

4 Noites de Alojamento com Pequeno Almoço.

Equipamentos disponíveis e atividades gratuitas:

Piscina, Jogos de Cartas, Xadrez, Damas,
Círculo de Manutenção, Consulta de Jornais Diários,
Internet Wi-Fi e Passeios Pedestres.

Atividades que implicam pagamento:

Massagens (com marcação prévia),
e possibilidade de efetuar passeios de barco.



Centro de Férias e Formação

Casal do Zote – Bêco – 2240-208 Ferreira do Zêzere
Tel.: 249 360 200 – Fax: 249 360 290 – centroferias.formacao@sbsi.pt

N 39°45.978' W 8°19.001'

Snooker

João Chumbinho sagra-se campeão



Na final regional, o concorrente da CCAM algarvia venceu João Salgadinho e conquistou o principal troféu

O Pinhal Novo acolheu a Final do Sul e Ilhas do 15.º Torneio Nacional de Snooker no dia 4 de maio, com a presença de dez jogadores.

O início da derradeira prova aconteceu logo pela manhã no UBar, local onde os participantes também puderam conviver ao almoço.

No jogo decisivo, João Chumbinho, da CCAM Sotavento Algarvio — Faro, levou a melhor nos jogos diante de João Salgadinho, também ele da CCAM Faro. O “bronze” da prova foi para João Fonsaca, oriundo do Millennium bcp Lisboa.

Os restantes jogadores nesta final foram António Costa (BBPI — Lisboa), Carlos Estudante (Montepio CEMG — Setúbal), Fernando Pires (BBPI — Faro), José Cobra (Millennium bcp — Portalegre), Mário Correia (Santander Totta — Lisboa), Rui Gonçalves (CCAM — Lisboa) e Sandro Fernandes (Santander Totta — Funchal).

Fizeram parte da Comissão Organizadora João Carvalho, António Ramos e António Costa.

O jantar e a entrega de prémios decorreu no já habitual espírito de camaradagem e desportivismo. ■

Classificados

Diversos

Vendo — História de Portugal, 10 vol., Ed. Monumental da Portucale Editora, comemorativa do 8.º centenário da fundação da nacionalidade. Direção literária de Damião Peres, e artística de Eleutério Cordeiro. Em estado novo. Preço: €100. Tel: 96 798 27 43

Casas

Alugo — (Madeira) — Habitação para períodos de férias, a 10 minutos do Funchal. Vista Panorâmica. Preço acessível. Tel: 967 982 743

Alugo — Caparica — 8.º andar, por uma semana, 15 dias ou um mês, todas as comodidades. Dois elevadores e porteira. Lindas vistas para Lisboa. Tel: 911 900 026

Vendo — Alentejo — Pequena casa em Albernoa, 4 divisões e quintal. Preço: € 30.000,00 negociável. Tel: 963 073 925

Vantagens aos sócios

O Sindicato acaba de celebrar vários protocolos que garantem aos nossos associados e seus familiares e beneficiários do SAMS, condições mais favoráveis:

OEenergy Family Club

OEenergy Family Club (Excentrikmatrixm Lda.), com sede no Bairro Vila Morena, Torres Vedras, no Edifício Sol Jardim, Bloco 9, Piso 2, Loja 6, concede mensalidade Livre-Trânsito por 29,90€.

Aqualand

Aqualand Algarve, com sede em Alcantarilha, na E.N. 125, concede 30% de desconto no bilhete de entrada. O desconto é extensível a mais três acompanhantes do associado. Contactos: 282 320 230 / comercialalg@aspro-ocio.es

Mais informações sobre **descontos aos sócios** em www.sbsi.pt

Denúncia

Trilhei as curvas duma reta,
Num tempo que já passou,
Sonhei, fui prosador e poeta,
Tudo se perdeu já nada sou.

Memória vazia, desesperei,
Esqueci as vias que trilhei.
Alma sem chama, frustrado,
Sem vigor, triste, resignado!

E porque a esperança perdi,
Vivo profunda inquietação:
Não recordo quem conheci,
Até se tive amigos ou não.

Sem ambições, desiludido,
Vivo num deserto, perdido.
Sem motivações, sem nada,
Angustiado, vida destroçada!

Sem revolta, mas indignado
Com vil e mundana traição,
Serei inútil, até desprezado,
Mas não quero compaixão!

Ser solitário não é estar só,
É sentir que de nós têm dó.
Conviver não é só conversar
Frases feitas para enganar!

Num mundo turvo e perdido,
Luzes redentoras se apagam,
Homem bom sente-se traído,
Tantas decepções o esmagam.

Antigas virtudes desprezadas,
Regras novas e desenraizadas
Da era em que a palavra dada
Era séria, honrada e sagrada!

Libertem-se as vozes do trovão
Grite-se o que se quer alcançar.
Haja justiça neste mundo cão,
É tempo da aldrabice acabar!

Sangue inocente não corra mais,
Repudiem-se as condutas letais.
O Mundo será da humanidade,
Acabem-se os donos da cidade!

Pires da Costa
Sócio n.º 10395



A imaginação é o limite

Os associados do SBSI
têm nesta página
oportunidade de publicar
poemas, pequenos contos
e desenhos
da sua autoria.
A seleção das obras
enviadas rege-se por
critérios editoriais.
Os textos para publicação
não podem exceder
os dois mil caracteres

Verdades e mentiras

Se eu canto dizes que eu canto
Se eu choro dizes que eu choro
Se à tua porta me assento
Já dizes que eu namoro!

Mas destes ditos e não ditos,
Ó! Uma lembrança ficou
E já nos teus puros olhos vi
A doçura de quem muito amou!

E todos os dias são abril
Para recordar a luz do Sol
Que nesse amanhecer brilhou:
16 de abril de 1934

António Jorge Ramos
Sócio n.º 3487

Dia dos namorados

Dia de todos os encantados
Com aquela, ou aquele que escolheram para partilhar o coração
Para os bons e maus momentos
Um dia para comemorar o melhor que temos: o amor
Uma flor para dar a todos, e em qualquer momento
A todas e todos sem exceção
A palavra de toda a atenção
A palavra que todos trazem na mão e nos lábios
Um aperto de mão, ou um beijo
Um cumprimento universal
De admiração, de boas-vindas, de fraternidade
Uma manifestação de apreço
Mas, quando todo o corpo participa nessa manifestação
Pode ser sinal de que poderá ter sido encontrada, a metade que lhe faltava.

José Silva Costa
Sócio n.º 17296

No dia mundial da poesia

No dia mundial da poesia
deviam rimar todas as frases
deviam rimar todas as coisas
deviam rimar todas as pessoas
deviam rimar todos os sentimentos
... mas não vou pedir tanto.

Já que a tua vida não pode rimar com a minha
já que o amor que te tenho rima com ... coisa nenhuma
não quero que a tua felicidade rime com a minha infelicidade
quero a minha amizade a rimar com a tua
quero a tua alegria a rimar com a minha
quero tudo o que é bom a rimar com os teus desejos
quero ... que sejas feliz!

António Esteves
Sócio n.º 59626

Segurança na escolha.

Compromisso
no nosso serviço.



Plano Funeral em Vida

Simple

Vai ao encontro da sua vontade e não depende de terceiros.

Flexível

Permite várias formas de pagamento e em qualquer momento pode alterar os serviços que contratou.

Vantajoso

Protege os seus familiares de encargos no momento difícil e pode ser subscrito em qualquer idade.

Seguro

Garantimos a execução do plano que escolheu com o Cartão Contrato.

A partir de **1780€**

Planear faz parte da vida.

Liberte a sua família de qualquer encargo ou preocupação.

Condições Especiais e facilidade de pagamento para sócios e familiares do SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS

NÚMERO NACIONAL GRÁTIS

800 204 222

www.servilusa.pt



Os que nos deixaram no 2.º semestre de 2018

Banco BPI

António Paulo Silva Garcia
José Manuel Correia Alves
Maria Fernanda de Almeida Araújo
Alexandre de Jesus Pereira Guerra
António Alberto Silva Almeida
António Augusto Pereira Fernandes
António Bessa Ferreira
António Fernando Cláudio
António Martins Albuquerque
António Sanches Mesquita
Arnaldo Lucas Ribeiro
Artur Fernandes de Oliveira
Candido Albino Figueira Araújo
Carlos Alberto Fragoso Cardona
César Afonso Sanchez Cruz Canuto
Cristovão Pedro de Morais S. Canto e Castro
Hernâni Patrício Nunes
Irina Maria Alves Serra Rodrigues Pinheiro
Joaquim Pernes Salvador
Jorge Amílcar Marques dos Santos Lima
Jorge Manuel Tavares Mota
José António Figueiredo Dias
José Campos Gonçalves
José Ruben Silva Fernandes Esse
Manuel Fernandes Rocha Dias
Manuel José Dias Ramos
Maria de São Pedro Folgado Santos
Maria do Carmo F. Moura Cardoso Barbas
Maria José de Jesus Sequeira
Ricardo Salvador Sengo da Costa

Banco de Portugal

Abel Gonçalves Santos Brás
Alda Amália de Faria
António Manuel Trigo Jordão
Beldemiro Jorge Schwartz Rebelo
Carlos Alberto Gouveia Roboredo
Carlos Manuel Lourenço Ribeiros
Ernesto Quaresma da Silva
Fernando Pereira Duarte
Herlander dos Santos Estrela
Joaquim Monteiro Espadinha
José Teixeira Farias
Leopoldo de Vasconcelos Moniz
Manuel Correia
Manuel Monteiro Vasco
Maria Clara Martins Santos Vila Maior
Moisés Merêncio
Rui Emílio Ângelo de Asse Castel-Branco

Banif

Rui Manuel Carvalho Pereira

Banco Millennium bcp

Abília das Dores da Silva
Adelino Cabrita Mourinho
Adriano Clemente Martins Maria
Alberto Brito Moreno Marques
Albina Maria Ferreira Correia Cortegano
Alexandre Manuel Carreiras Martins Pereira
Alfredo António Heitor Oliveira
Álvaro Casimiro Pinho de Oliveira
Álvaro Pratas Semião
Amaro José Lima da Silva
Ana de Jesus Lopes Velez do Peso Telo

António Fernando Lopes Baltazar
António Jacinto de Oliveira Temudo e Melo
António José Vicente Barradas Lopes
António Luís Graça Silva
António Manuel Maçarreu Cabrita
António Vítor Carvalho Mendes Vasconcelos
Armando Amaro Silva da Trindade
Armando Guerreiro Novais
Arminda Conceição Cordeiro
Belmiro Jerónimo Gonçalves Fernandes
Carlos Alberto Gonçalves Maximiano Noivo
Carlos Augusto Lima das Neves
Carmen Figueiredo Fonseca Gomes Carvalho
Eduardo de Matos Castro
Eduardo Gomes Miranda Martins
Eugénio Duarte Vicente
Eugénio Telmo Martins Gonçalves
Fernando Silva da Costa
Fernando Teixeira Santos
Francisco Joaquim Caramelo Casas Novas
Francisco Manuel Garrido Pinon
Francisco Ramos da Silva
Francisco Ramos Ferreira
Gregório Manuel Rosado Galego
Idalina Nunes Mendes
Ivone Maria Costa Simões Patrício da Silva
Jacinto dos Santos Ferreira
Jaime da Silva Fernandes
João Dias Oliveira
João Fernando Mendes Correia de Melo
João Filipe Santos Ascensão
João Francisco Pinto Dionísio
João Luís Medeiros Teodoro
João Manuel Lopes Fernandes
Joaquim dos Santos
Joaquina Glória Matos Aguiar
Joaquina Rosa Marques Almaça
José António Sacramento Rodrigues Santos
José António Figueiredo Fernandes Costa
José António Gonçalves Afonso
José Augusto de Pinho
José Francisco Fialho Lagarto
José Manuel Farto Ferreira
José Maria Serra
José Trafaria Passos
José Ventura Silva
Julieta Marques Castanha Silva
Luís Maria Brígida Flor
Manuel Joaquim Rodrigues Masseno
Maria Helena Coelho Duarte Almeida Xavier
Maria Helena T. da Rocha Marques Pereira
Maria Lopes de Matos
Maria Manuela Fonseca Sacarrão Gonçalves
Maria Teresa de Andrade Gaspar Ferraz
Natividade do Rosário
Óscar Gomes Sarmento
Rogério Félix Ferreira
Rui Manuel Costa Martiniano
Silvino Rodrigues Alexandre
Vitor Manuel Candido da Silva
Vitor Miguel Correia Leal Cunha
Vitor Pedro da Glória Silva

Banco Santander Totta

Alberto dos Santos Leitão
Almeno Vieira Cardoso
Ana Cristina Tavares Barbosa Santos Faria
António Augusto Ferreira
António Augusto Resina de Melo

António José Fernandes Ogando
António Manuel Gomes Cardoso Amaro
Armando José Gomes Guerreiro
Arthur Macdonald Rodrigues Romão
Augusto Pereira Neves
Benjamim Santos Bernardino
Carlos Alberto Henriques Godinho
Cecílio Arcanjo Iria Gonçalves
César Manuel Fernandez Peixoto
Daniel Miranda Azevedo
Domingos Jesus Duarte Costa
Fernando Henriques Antunes da Gama
Fernando Soares Bento
Francisco Coelho Peralta
Henriqueta Tadeu Esteves Eiras Zink
João António Caldeira Martins
João Carvalho de Pinho
João Mário Costa Mano Padrão
Joaquim António Carvalho Tavares
Joaquim Cristovão Cabaco Torrado
Joaquim Martins Santos Esmerado
Jorge Manuel Martins Dias Sirgado
José Abelho Antunes
José de Sousa Franco Flor
José Diamantino Gomes
José do Rosário Bento Ramos
José Jesus Nunes
José Manuel Bento Silva
José Manuel Gomes Volta
José Maria Carvalho Borges Sousa
José Rui Veloso Dias
Luciano de Gouveia Rodrigues
Luís António Sequeira Correia
Manuel Ribeiro Castro
Manuel Saraiva Nascimento
Maria Emília Ferreira Tavares Pereira
Maria Fernanda Silva Proença Reis
Maria Manuela dos Santos Caria Nunes
Maria Teresa C. Abrunhosa Machado Dray
Nicolau Dias Baptista
Raoul Louis Manalt dos Santos
Renato dos Santos Alves
Roberto António Dias
Samuel Figueiredo Monteiro
Teotónio Conchinha Antunes
Valério Francisco da Silva Marques Júnior
Vitor Manuel Vieira Valentim

C.C.A.M. de Guadiana Interior

Manuel Francisco Aleixo

C.C.A.M. Açores

Ilberto Manuel Silva Pereira

C.E.M.A.H.

António Parreira da Ascensão

Caixa Geral de Depósitos

Álvaro Isidoro Martins Gouveia
Anildo Marçal Morais Caldeira Marques
António Augusto M. Varandas de Carvalho
Carlos Nuno Duarte Braga Sirgado Serra
Dinís Guerreiro Rocha
Eduardo José Nunes Silva
Flórida da Piedade T. F. Mouco Baptista de Sá
Gregório Varela Alves

Humberto Conceição Gil Araújo
José Dinis Rodrigues
José Manuel Bernardes Costa
José Vitorino da Conceição Neves do Arco
Manuel Ambrósio
Manuel Correia Freitas
Manuel da Rocha Coelho de Melo
Maria Perpétuo Socorro Reveredo Gonçalves
Maria Fernanda Ferreira Boavida
Maria Gabriela Fernandes Correia
Maria Isabel Vieira N. Barros Antão Marques
Maria Laura Canelas de Assunção
Mário Lourdes Martins Neiva
Maria Teresa Pessoa Lobão Tello Furtado
Mário César Alexandre Alves
Mário Fortes Lelis
Mário Monteiro
Moisés Silva da Cruz

Montepio Geral

Sebastião José Terra Fagundes
Adelino Correia Nunes
Anselmo Laureano Matias
Helder Manuel Valente Ferreira Silva
Ismael João Rodrigues Freitas
João Pedro Canto Silva de Sousa

Novo Banco

António Beato Pereira
António do Nascimento Amaral Rafael
António Fernando de Matos Rodrigues
Augusto Fernandes Luz
Carlos Alberto Zambujal Chicharo
Carlos Aparício
Carlos Manuel Correia de Figueiredo
Fernando Barbosa Lopes
Fernando Q. Pons Gondry de la Rochezoire
Gastão Varela Murtinheira Machado
Helder Carlos Luís dos Santos
Idalina Ferreira Hipólito dos Santos Coelho
João Chaves Maia Lobo
João Pedro Pinheiro da Silva
Joaquim António Sousa Teixeira
Joaquim Fernando Reis Azevedo
Joaquim Manuel Caracol Guerreiro
José Alexandre Bourbon Lancaster Bobone
José Correia Nunes
José Luís Melhorado Dias
José Manuel Dias Pereira
Luís César Oliveira Matoso
Luís Vitor Pereira
Manuel Alvarez Y Alvarez
Manuel Francisco Ganchinho Ventura
Manuel José Brandão
Manuel Maria Félix e Silva
Maria Adelaide da Nazaré Alves de Almeida
Octávio Morgado Lopes
Renato Manuel da Conceição Pereira Jourdan
Rogério Martins Ribeiro da Silva

SIBS

Eduardo José Pinto Coutinho

UNICRE

Carlos Manuel Marques Lopes

Subsídios pagos no 2.º semestre de 2018

	Sócio	Nome	Banco
Julho	9775	António José Sena Sereia	Caixa Geral de Depósitos
	3383	Ernesto José Cabral Domingues dos Santos	Banco Santander Totta S.A.
N.º de Óbitos 9	28856	Joaquim do Rosário Caeiro	Banco Millennium Bcp, S.A.
Valor do Subsídio 5.687,15€	3708	Jorge Maria Encarnação Bonança	Banco de Portugal
	8828	José Emílio Flávio Fernandes	Novo Banco, S.A.
	26155	José Mário Caldeira	Banco Millennium Bcp, S.A.
	10088	José Oliveira Pedrosa	Banco Santander Totta S.A.
	27074	Manuel Rodrigues Caldeira Neves	Banco Millennium Bcp, S.A.
		Maria Isabel Ramos Mourão	Banco Santander Totta S.A.
Agosto	22736	Eduardo Augusto Marques Panóias	Novo Banco, S.A.
	2498	Francisco Macias Vilão	Novo Banco, S.A.
N.º de Óbitos 9	19422	João José Almeida Carvalho	C.C.A.M. da Região do Fundão E S
Valor do Subsídio 5.670,90€	8328	João Pinto Ferreira Matos	Banco Santander Totta S.A.
	1996	Joaquim Francisco Telo Nunes Duarte Braga	Banco Millennium Bcp, S.A.
	9457	José Loureiro Rodrigues	Caixa Geral de Depósitos
	1114	Manuel Rodrigues da Cruz	Banco de Portugal
	30534	Manuel Vicente Paulo Pires	Caixa Geral de Depósitos
	31518	Rui Albuquerque Sousa Monteiro	Banco BPI
Setembro	10838	Albino Eduardo dos Reis	Caixa Geral de Depósitos
	10025	Alfredo de Campos Lopes	Caixa Geral de Depósitos
N.º de Óbitos 9	28002	Fernando Correia Vieira	Banco Millennium Bcp, S.A.
Valor do Subsídio 5.651,85€	7011	Gualter José Neves Varela	Banco Millennium Bcp, S.A.
	33641	José Jacinto Moreira Costa	Novo Banco, S.A.
	1161	Manuel Borges Mota Gamboa	Banco BPI
	1755	Mário da Silva Sam Braz	Banco de Portugal
	27732	Renato Rodrigues Correia Calças	Banco BPI
	37794	Rui António Rodrigues Moreira Ribeiro da Cunha	Banco BPI
Outubro	*****	Associado em que foi solicitado o anonimato	*****
	16691	António Augusto Silva S. Maia	Banco Millennium Bcp, S.A.
N.º de Óbitos 9	13669	Carlos Mendes Lourenço	Banco Millennium Bcp, S.A.
Valor do Subsídio 5.627,80€	4456	Carlos Pires Freixo	Banco de Portugal
	10868	Dionízio Mota Leiria	Banco de Portugal
	8831	Felizbela Gamaliel Salgado Alves	Banco Millennium Bcp, S.A.
	2492	Fernando Monteiro Frade	Banco Millennium Bcp, S.A.
	30794	Maria do Nascimento de Jesus	Novo Banco, S.A.
	5287	Mário Nestor Barreira Abrantes	Caixa Geral de Depósitos
Novembro	30326	António Rodrigues Pereira Júnior	Caixa Geral de Depósitos
	1626	Carlos Agostinho Mendes Gonçalves	Caixa Geral de Depósitos
N.º de Óbitos 9	10224	Daniel Jesus Pedro Venâncio	Banco BPI
Valor do Subsídio 5.604,40€	5598	Dário João Arruda Silva	Novo Banco, S.A.
	29305	José Joaquim Sousa	Novo Banco, S.A.
	1112	Manuel da Silva Costa	Banco BPI
	25209	Maria Helena Duarte Costa Louro Mendes	Banco Millennium Bcp, S.A.
	3380	Raúl Chaves Victor	Novo Banco, S.A.
	25930	Telmo Melo Oliveira Lopes	Caixa Geral de Depósitos
Dezembro	9101	Alvaro José dos Santos Rosado	Banco BPI
	19444	Bernardino Jorge Esteves	Banco Santander Totta S.A.
N.º de Óbitos 9	5586	Carlos Américo Branco Ferreira	Banco de Portugal
Valor do Subsídio 5.581,35€	11276	Eduardo Augusto Pires Camacho	Banco BPI
	9635	João António Lopes Xisto	Fundo de Pensões do BBVA
	2975	João Ferreira Chasqueira	Banco Millennium Bcp, S.A.
	4527	João Rolo	Caixa Geral de Depósitos
	10638	José Alberto Oliveira Fonseca	Caixa Geral de Depósitos
	1511	José Costa	Banco Santander Totta S.A.



Grifograma

Transferidas as letras dos sinónimos, ler-se-á na grelha o nome de um médico, escritor e poeta português (1907-1995).

1	D	2	B	3	B	4	C	5	C	6	C
		7	B	8	D	9	C	10	B	11	A
12	A	13	B			14	D	15	D		
16	D	17	A	18	A	19	A	20	C		

A - Completo

18	19	11	12	17

B - Cordão

7	3	10	3	10
---	---	----	---	----

C - Norte [fig.]

7	3	10	2	13

D - Sulcado

5	20	9	6	4

Vinícius, Peniche

A sortear: **Prémio Porto Editora**

Enigma Figurado (expressão corrente)



A sortear: **Prémio SBSI**

Letra Dupla

Na resolução do enunciado **B**, é repetida, em cada solução, uma letra da resolução do enunciado **A**. Essa letra, colocada no círculo da coluna central, formará, no conjunto, o nome dado a **rapariga miúda e travessa** [fig.,]. Apresente a solução completa.

A 7x10 grid with a vertical line in the center. The letter 'A' is on the left and the letter 'B' is on the right. The vertical line is composed of circles.

Enunciado **A:** 1 - Resto. 2 - Patife [fig.]. 3 - Ilha pequena. 4 - Fonte. 5 - Pernil de porco. 6 - Quinze minutos. 7 - Bondoso.

Enunciado **B**: 1 - Coma e beba à vontade [pop.]. 2 - Profeta [fig.]. 3 - Nota de banco, de grande valor [pop.]. 4 - Mora. 5 - Tapumes. 6 - Esmerar-se. 7 - Alforje.

A sortear: **Prémio Porto Editora**

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1- Expelir; Formado pela ação do fogo. 2 - Vêu que o sacerdote coloca nos ombros para pegar na custódia; Abreviatura de *post scriptum*. 3 - Símbolo de *tântalo*; Ronda; Substância pulverizada, de emprego medicinal (pl.). 4 - Faça ruído; Tabique. 5 - Dei crédito a; Abreviatura de *edição*. 6 - Porque [arc.]; Extrair; Distava. 7 - Ataque; Sentimento que nos estimula contra quem nos injuria. 8 - Deter; Continuai. 9 - Repetição de sons; Estas coisas; Indivisível. 10 - Cabo de um utensílio; Põe em resguardo. 11 - Deita a unha a [fig.]; Fortuna.

VERTICAIS: 1 – Bota grosseira; Aspreza cutânea. 2 – Humedece [regionalismo]; Necessitar. 3 – Lealdade; Símbolo de *zircônio*; Porco [regionalismo]. 4 – Argumentaste; Agrupamento de pessoas. 5 – Estria; Tratei sem seriedade. 6 – Símbolo de *laurêncio*; Dá alarme; Abreviatura de *Senhor*. 7 – Obrigações do Tesouro; Cada um dos artigos de um contrato. 8 – Símbolo de *gadolínio*; Variedade de maçã cultivada em Portugal. 9 – Nome da décima sexta letra do alfabeto grego; Marcha-atrás [Brasil]; Nesse momento. 10 – Série de grandes acontecimentos [fig.]; Sufixo nominal, de origem latina, que traduz a ideia de *ligação*. 11 – Esqueleto; Grande ave corredora sul-americana, da família dos Reídeos. . . (pl.).

Gilda Maria Vicente Marques, Torres Vedras

A sortear: **Prémio Porto Editora**

Anagramas

Anagramatize as cinco palavras de cada grupo, sem usar a mesma inicial ou plural. Verbos só no infinito. No final, as letras que caírem nos círculos formam nomes de Rios de Portugal.

A sortear: **Prémio SBSI**

Resultados do «Tempo Livre» 406

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	A	R	R	A	S		A	R	O	L	A
2	R		I	T	E	M		E	R	I	L
3	M	U		A	D	U	A		A	L	I
4	A	V	E		A	L	V	A	R	A	S
5		A	M	A	C	A		L		S	A
6	P		A	R	O		A	B	A	R	
7	L	I	T		A	B	A	L		A	
8	A	R	R	E	N	D	O		E	I	S
9	C	I	O		O	R	L	A		O	U
10	A	S	A	S		O	I	C	A		J
11	R	A	Z	A	O		R	O	S	T	O

Palavras-Cruzadas: Premiado: Mário Pires Machado (Lisboa).

Charadas Combinadas: 1 - Gamelada; 2 - Colorado. Premiado: Manuel Faria (Évora).

Adivinha: A letra H. (também aceitámos AMOR) Premiado: Francisco Fernandes (Canico).

Corolas Geminadas: 1 - Traste. 2 - Sabido. 3 - Imoral. 4 - Retrai. 5 - Rodada. 6 - Alagam. 7 - Pianos. 8 - Nadica. 9 - Imagem. Premiado: Cristina Sarmento (Valpaços).

Colunas Baralhadas: Fora de Mão; À Noite Logo se Vê; Crónica dos Bons Malandros; Primeiro as Senhoras; Histórias do Fim da Rua; Romão e Juliana; Dama de Espadas; Cafunê; Serpentina. Premiado: Manuel José Car-rancha (Portimão).

“Os loucos por vezes curam-se, os imbecis nunca”

Oscar Wilde (16.11.1854-30.11.1900), escritor e poeta irlandês

«Tempo Livre» 407

Ano XXIV

Prazo para respostas: 10 . junho . 2019

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 320

		4		7		5		
	1			4			8	
7		9			6			1
			8			4		
6	2			9			1	5
		3			7			
1			7			9		2
	9			2			6	
		5		1		8		

Médio 320

		5	9		3	8		
	3			1			7	
9				2				3
3								5
	7	8				1	9	
5								6
4				9				1
	9			4			3	
		3	6		2	9		

Difícil 320

				9			2	
7	3			6			4	
		6	2			3		
			4		8	9		
8	6						5	7
		9	5		6			
		4			5	7		
	9			3			6	4
1			4					

Fácil 321

	3	6				4	7	
7				5				1
1		4				3		9
			1		5			
	8						9	
			3		8			
8		7				5		2
4				8				7
	6	3				9	8	

Médio 321

	1			2		4		
	8					9		
					5			7
			7	8		3		
3	4						8	9
			2		4	5		
4			6					
		1					2	
		8		5			1	

Difícil 321

		8		3		5		
	5			4			6	
2		1			9			8
			4			7		
4	2			1			3	5
		6			5			
7			3			1		9
	6			8			5	
		3		9		6		

Guimarães realiza em junho a Festa Nacional do Charadismo



Realiza-se já a 8 e 9 de junho a Festa Nacional do Charadismo. Depois dos êxitos de 1961, 1968 e 1983, Guimarães prepara-se para receber, novamente, os charadistas de Portugal e do Brasil — os amantes do nosso passatempo. A organização está a cargo do confrade Carlos Costeira (Corsário), garantia de um fim de semana inesquecível. O jantar do dia 8 será no “Solar do Arco” e o almoço de domingo no restaurante “Histórico”. Mais informações através do seu telefone 919261526. A cidade-berço espera por si!

Soluções

2	6	3	5	7	1	9	8	4
4	5	9	6	8	2	1	3	7
8	1	7	9	3	4	5	6	2
9	4	5	3	2	8	7	1	6
3	8	1	7	4	6	2	9	5
6	7	2	1	9	5	8	4	3
1	2	4	8	6	7	3	5	9
7	9	8	4	5	3	6	2	1
5	3	6	2	1	9	4	7	8

Fácil 321

Médio 321

Difícil 321

2	3	5	6	1	9	8	7	4
4	9	7	5	2	8	1	6	3
1	8	6	7	3	4	9	5	2
5	4	3	1	6	7	2	9	8
6	9	8	4	9	3	7	1	5
9	7	1	8	5	2	4	3	6
3	1	2	9	4	5	6	8	7
8	5	2	7	6	3	4	1	9
7	4	5	6	3	2	1	9	8
6	8	4	3	7	1	5	2	9

Fácil 320

Médio 320

Difícil 320

FEIRA DA MOBILIDADE

Oportunidade
Imperdível

REDUÇÕES ATÉ -50%

Descontos exclusivos a sócios do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

As campanhas apresentadas nesta comunicação têm validade de um mês ou da data indicada e não são acumuláveis com outros descontos ou campanhas em vigor.

Elevador de Escadas

Subir e descer as escadas nunca custou tão pouco!

até **-50%**

de desconto em elevadores de escadas * interiores retos

Instalação em 1 dia!

até **-50%**
em scooters de mobilidade

+

3 ANOS
GARANTIA

Experimente qualquer uma das nossas scooters de mobilidade em sua casa, sem qualquer custo ou compromisso.

EXPERIMENTE

GRÁTIS
EM CASA!

Scooters de Mobilidade

Recuperar a sua vida agora custa muito menos!

As scooters de mobilidade trazem uma nova liberdade e independência. Agora, e sempre que quiser, pode ir às compras, ao café, passear e visitar os seus familiares ou amigos. Circulam em passeios.



Instalação em 2 dias! *

*Previsão baseada numa instalação em condições normais

-10%

de desconto em todas as soluções de banho

Sistema de banho por medida

Aqualuxe
CABINE DE BANHO

Substitua o seu equipamento antigo. AQUALUXE adapta-se ao milímetro!

Solução de Banho

Vidro temperado com tratamento anticalcário

Barras de apoio

Pedra de remate antibacteriana

Cadeira ortopédica

Base antiderrapante e antibacteriana

Limiar de acesso muito baixo

Elevador Residencial

Salise

Elevador ideal para moradias

Movimenta até 2 pessoas

Mínima ocupação de espaço

Sem contratos de manutenção obrigatórios

Sem poço, sem caixa, sem casa de máquinas

Instala-se simplesmente em 3 dias*

Ligue para tel: 808 913 193



Campanha válida para compras a pronto-pagamento, não acumulável com a campanha Mini a 50% desconto.

FEM4OCB10519

Ligue já para tel:

808 918 388

Custo de chamada local

Aproveite estas reduções!

GRÁTIS ✓

- ✓ AVALIAÇÃO DE MOBILIDADE
- ✓ DEMONSTRAÇÕES JUNTO DE SI
- ✓ GUIA DE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE

OFERTA

PARA LEITORES O Bancário

Na compra de um equipamento de mobilidade Stannah.

Oferta limitada ao stock existente. Imagens meramente ilustrativas.

TV LED HD

Stannah